

Medicina Veterinária

Enucleação transpalpebral em gambá de orelha preta (*Didelphis aurita*)- Relato de caso

Mel Valério Monteiro - 3º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Bruna Henrique Pinto da Silva - 5º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Gabriela Carpenter de Medeiros - 3º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Gabriel César Mancilha - 3º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Doutora em Ciências Veterinárias pela UFLA. - Orientador(a)

Antônio Carlos Cunha Lacreta - Docente do Departamento de Medicina Veterinária da UFLA.

Resumo

A cirurgia de enucleação consiste na retirada do globo ocular e da membrana nictante em decorrência a diversas enfermidades como traumas, neoplasias, glaucomas e ruptura do nervo óptico, quando protocolos terapêuticos já não se apresentam eficazes. É considerada uma prática comum e devido a frequência de sua utilização e resultados satisfatórios, tem sido evidenciada tanto na clínica de grandes e pequenos animais quanto na de silvestres, apesar de ser caracterizada como uma técnica invasiva e delicada. A enucleação pode ser realizada através de diversas técnicas a depender do profissional a realizá-la e ao caso do paciente. Foi recebido pelo ambulatório de animais selvagens da UFLA uma fêmea adulta de gambá de orelha preta (*Didelphis aurita*). Animal havia sido atacado por cães, ao exame clínico e inspeção foi evidenciado um quadro de proptose no olho esquerdo, condição em que ocorre a protrusão anormal do globo ocular, possivelmente originada por trauma. O animal foi encaminhado para a realização cirúrgica de enucleação transpalpebral, sendo utilizado Iodo PVPI e álcool para a realização da antisepsia, evitando a contaminação exógena. Após sedação, realizou-se primeiramente a tarsorrafia total através de padrão simples contínuo. Em seguida, houve a execução da incisão peri-ocular posteriormente as margens palpebrais, a qual possibilitou, com auxílio de tração das pálpebras, a dissecação seguida da retirada do bulbo ocular, membrana nictitante e margens palpebrais. Ao final suturou-se a pele. No pós-operatório realizou-se analgesia e antibioticoterapia sistêmica, além da limpeza da ferida cirúrgica uma vez ao dia, com soro fisiológico, aplicação de derivados de sulfamidas e Acetato de Retinol. Esta técnica demonstrou-se eficaz e de fácil execução. São relatadas outras técnicas como enucleação subconjuntival e técnicas diferenciadas como a evisceração e a exenteração. Destarte, livre de infecções e complicações, a abordagem realizada e o pós operatório foram adequados à resolução do quadro apresentado.

Palavras-Chave: Gambá, Enucleação, Selvagens.

Link do pitch: https://youtu.be/djtmSs_Hpbs